

11 O justo porém se alegrará, quando vir a vingança: elle lavará as suas mãos no sangue dos peccadores.

12 Então dirá o homem: Huma vez que o justo tira fructo, he sem dúvida que ha hum Deos, que julga os homens sobre a terra.

## SALMO LVIII.

DEPRECATORIO, E PROFETICO.

**P**ARA o fim. Não me percas: David para Inscriptão do titulo, quando Saul mandou certos homens, e gardou a sua casa para o matar.

*Eripe me de inimicis meis, Deus meus.*

1 Salva-me, Deos meu, dos meus inimigos; e livra-me dos que se levantão contra mim.

2 Tira-me do meio dos que obrão a iniquidade; e salva-me dos homens sanguinarios.

3 Porque ei-los ahi feitos senhores da minha vida: homens poderosos investirão comigo.

4 Não he, Senhor, a causa d'isto, nem a minha iniquidade, nem o meu peccado: eu corri, e conduzi todos os meus passos sem injustiça.

5 Levanta-te, vem em meu soccorro, e vê tu mesmo, Senhor Deos dos exercitos, Deos de Israel.

Applica-te a visitar todas as nações: não uses de misericordia com todos aquelles, que commettem a iniquidade.

6 Elles voltarão junto á tarde, e padecerão fome como cães, e andarão rodeando a Cidade.

7 Elles abrirão a sua boca para fallar, e elles tem nos seus labios huma espada: porque, dizem elles, quem he que nos ouvio?

8 Mas tu, Senhor, te rirás d'elles: tu reduzirás a nada todos os povos.

9 Em ti he que eu conservarei a minha fortaleza; porque tu es, ó Deos, o meu protector.

10 Elle he o meu Deos: a sua misericordia me prevenirá.

11 Deos me fará ver o modo, com que elle determina tratar a meus inimigos. Não os mates, para que não succeda que os meus povos se esqueçam.

Espalha-os pelo teu poder, e depõe-nos, Senhor, protector meu,

12 Por causa do crime, que sahio da sua boca, e do discurso, que elles proferirão com os seus labios: e elles sejam tomados na sua propria soberba.

Publicar-se-ha contra elles a execração, e a mentira, de que elles são culpaveis,

13 No dia da consummação: e elles serão consumidos pela tua ira, e não subsistirão mais.

E então saberão elles, que Deos tem de possuir o imperio não sómente sobre Jacob, mas tambem sobre toda a extensão da terra.

14 Elles voltarão junto á tarde, e padecerão fome como cães, e andarão rodeando a Cidade.

15 Elles se espalharão para buscar de comer: e se não forem fartos, pôr-se-hão a murmurar.

16 Mas quanto a mim, eu cantarei louvores ao teu poder, e darei gloria des de pela manhã á tua misericordia, em canticos de jubilo:

Porque tu te declaraste meu protector, e porque tu es o meu refugio no dia da minha afflicção.

17 Cantar-te hei auxilio meu, pois que tu, Deos, es o meu protector, e o Deos da minha misericordia.

## SALMO LIX.

DE ACÇÃO, DE GRAÇAS.

**P**ARA o fim, por aquelles, que serão mudados. Esta he a Inscriptão do titulo, para servir de doutrina a David, quando elle queimou a Mesopotamia da Syria, e a Provincia de Sobal; e quando Joab tendo vindo d'esta expedição, tomou vingança dos Idumeos no valle das Salinas, com a despeita de doze mil homens.

*Deus repulisti nos, et destruxisti nos.*

1 O' Deos, tu nos repelliste, e tu nos destruiste: tu te iraste contra nós, e tu te compadeceste de nós.

2 Tu abalaste a terra, e a turbaste toda: sara n'ella o que se quebrou, pois que ella toda foi abalada.

3 Tu fizeste ver ao teu povo cousas duras: tu nos deste a beber hum vinho de compunção.

4 Tu deste aos que te temem hum sinal, para que elles fujão de diante do arco.

5 Á fim pois de que os teus amados sejam livres, salva-me a mim com a tua dextra, e ouve-me.

6 Deos fallou no seu Santo: eu me alegrarei, eu farei a partilha de Siquem, e eu medirei o valle das tendas.

7 Galaad he meu, como tambem Manassés: e Ephraim he a força da minha cabeça.

Juda he o Principe dos meus Estados:

8 Moab he a panella da minha esperança.

Eu me avançarei á Idumea, e a metterei debaixo dos pés: os estrangeiros me estão sujeitos.

9 Quem me conduzirá á Cidade fortificada? Quem me levará á Idumea?

10 Não o serás tu, ó Deos, que nos repelliste? E não sahirás tu, ó Deos, á testa dos nossos exercitos?

11 Dá-nos auxilio para sahirmos da tri-

bulação: porque em vão se espera a salvação da parte do homem.

12 Com Deos faremos nós acções de valor: e elle mesmo reduzirá a nada todos aquelles, que nos attribulão.

## SALMO LX.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

*Tendo experimentado a bondade de Deos, elle a implora com huma certa esperança.*

PARA o fim, a Canticos, de David.

*Exaudi, Deus, deprecationem meam: intende orationi meæ.*

1 Ouve, ó Deos, a minha deprecação: attende ao que te peço.

2 Eu clamei a ti des das extremidades da terra: quando o meu coração estava anciado, tu me elevaste sobre a pedra. Tu me conduziste,

3 Porque tu te fizeste a minha esperança, e como huma forte torre contra o inimigo.

4 Eu habitarei para sempre no teu tabernaculo: estarei em segurança, encuberto debaixo das tuas azas.

5 Porque tu, Deos meu, ouviste a minha oração: tu déste huma herança aos que temem o teu nome.

6 Tu multiplicarás os dias do Rei, e os seus annos infinitamente.

7 Elle permanece para sempre na presença de Deos. Quem he o que buscará a sua misericordia, e a sua verdade?

8 Assim cantarei eu por toda a successão dos seculos, canticos á gloria do teu nome, para cumprir de dia em dia os votos, que te tenho feito.

## SALMO LXI.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, por Idithun, Salmô de David.

*Nonne Deo subjecta erit anima mea?*

1 Por ventura a minha alma não estará sujeita a Deos? pois que d'elle he que eu espero a minha salvação.

2 Porque tambem elle mesmo he que he o meu Deos, e o meu Salvador: elle he que he o meu protector: assim eu não tornarei a ser abalado.

3 Até quando arremettereis vós contra este homem; e ajuntando-vos todos para o matar, o empurrareis como huma parede já peudente, e como hum muro emsoço arruinado?

4 Certamente elles emprendêrão despojar-me da minha dignidade; e eu corri no ardor da minha sede.

Elles me abençoavão de boca, e me amaldiçoavão no seu coração.

5 Mas ainda assim, ó alma minha, tem-te sujeita a Deos; pois que d'elle he que me vem a paciencia.

6 Porque elle mesmo he o meu Deos, e

o meu Salvador: elle o que toma sobre si o defender-me; e eu não serei abalado.

7 Em Deos he que eu tenho a minha salvação, e a minha gloria: de Deos he que eu espero o soccorro, e a minha esperança toda he em Deos.

8 Esperai n'elle todos vós, os que compundes a assembléa do seu povo: derramai na sua presença os vossos corações: Deos he o nosso protector para sempre.

9 Entretanto os filhos dos homens são vãos; os filhos dos homens tem falsas balanças: elles de commum concerto se valem de vãos artificios para enganar.

10 Guardai-vos de pôr a vossa esperança na iniquidade, e de desejar terdes bens por violencia. Se as riquezas vos vem em abundancia, não afferreis a ellas o vosso coração.

11 Deos fallou huma vez, e eu ouvi estas duas cousas: Que o poder pertence a Deos, e que tu, Senhor, es cheio de misericordia; porque pagas a cada hum segundo as suas obras.

## SALMO LXII.

CONSOLATORIO.

SALMO de David, quando se achava no deserto da Iduméa.

*Deus, Deus meus, ad te de luce vigilo.*

1 O' Deos, ó meu Deos, eu vélo com o sentido em ti, des de que a luz apparece.

A minha alma tem huma sede ardente de ti: e de quantos modos será tambem a minha carne atormentada deste ardor?

2 Eu achando-me n'uma terra deserta, e sem caminho, e sem agua, me presenteí diante de ti, como se eu estivesse no teu Santuario, para contemplar o teu poder, e a tua gloria.

3 Porque a tua misericordia he melhor, do que todas as vidas: os meus labios te louvarão.

4 Assim eu te bendirei todo o tempo, que me durar a vida; e eu levantarei as minhas mãos invocando o teu nome.

5 A minha alma se encha, e fique como farta, e gorda: e a minha boca te louvará em transportes de gosto.

6 Se eu me lembrei de ti sobre o meu leite, eu me occuparei pela manhã na meditação da tua grandeza,

7 Porque tu foste a minha ajuda. E eu me regozijarei á sombra das tuas azas:

8 A minha alma se apegou a ti: e a tua direita me sosteve.

9 Quanto a elles, em vão foi que elles buscarão tirar-me a vida: elles entrarão nas partes inferiores da terra.

10 Elles serão entregues ás mãos da espada: elles serão o pasto das rapozas.

11 O Rei porém alegrar-se-ha em Deos: serão louvados todos os que guardão o juramento, que lhe prestarão: porque se